

Centro Municipal de Educação Infantil
Professora Lenita de Souza Gaya
Fone: 3349-8467 lenita@navegantes.edu.sc.gov.br

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

5ª Versão

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil



NAVEGANTES
18 de junho de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD).

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -
Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

C.M.E.I. Prof.ª LENITA DE SOUZA GAYA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Jucelia dos Santos Coelho
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza Prefeito
Prefeito Municipal

Proteção Defesa Civil
Rafael Catarina

Saúde
Luciane Angela Nottar Nesello

Educação
Patrícia Duarte Cidral

Membros da equipe:

Daniel da Veiga Medina
Herbert José Pérez Artiaga
Luciana Machado
Heloísa Demétrio
Juliana Ângelo Cunha
Vanessa Bernardes Presotto

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. OBJETIVOS	9
3.1 OBJETIVO GERAL	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4. CENÁRIOS DE RISCO	10
4.1 AMEAÇA (S)	10
4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
4.3 VULNERABILIDADES	16
4.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	18
5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	51
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	52
7.3.1. Dispositivos Principais	52
7.3.2. Monitoramento e avaliação	53
8.	Anexos
40	

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as

aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior

destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

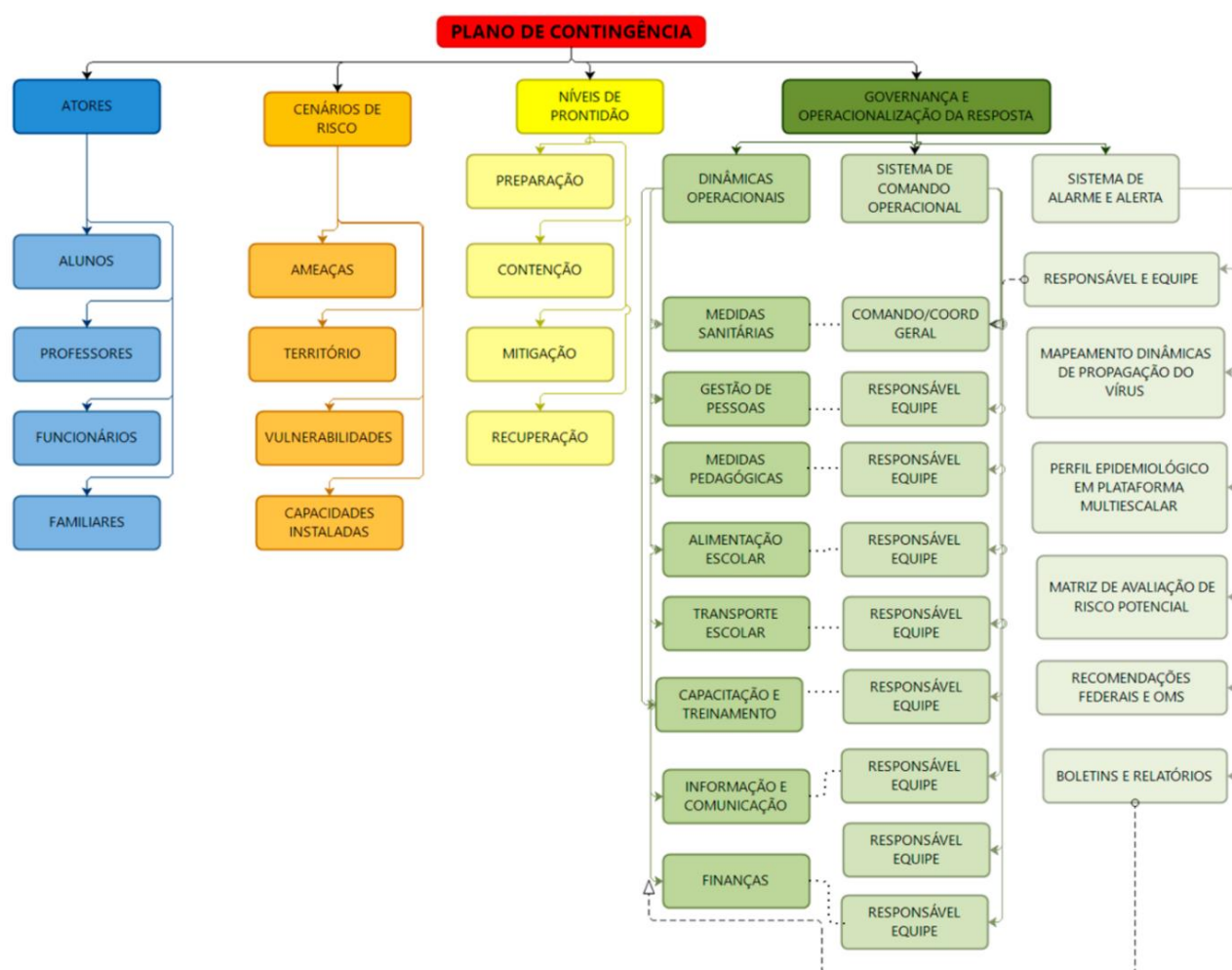
O C.M.E.I. PROFESSORA LENITA DE SOUZA GAYA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução

da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do C.M.E.I PROF^a Lenita de Souza Gaya obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do C.M.E.I.

Profª Lenita De Souza Gaya.

O foco desse material é servir de base para planejamento e tomada de decisões, para a possível volta das atividades educacionais. Nossa instituição tem como público alvo crianças da Educação Infantil na faixa etária de 0 a 3 anos. No total de 82 crianças e 26 funcionários, sendo eles 1 diretora, 1 secretário, 5 professores, 12 monitoras, 1 agentes de educação, 4 agentes de serviços gerais.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como:

- ❖ **BERÇÁRIO I** – 1 professora de 40h, 2 monitoras no período matutino e 2 monitoras no período vespertino – **10 crianças**;
- ❖ **BERÇÁRIO II** – 1 professora de 40h, 2 monitoras no período matutino e 2 monitoras no período vespertino – **22 crianças**;
- ❖ **BERÇÁRIO III** – 1 professora de 20h no período matutino e 1 professora de 20h no período vespertino, 2 monitoras no período matutino e 1 monitora no período vespertino – **23 crianças**;
- ❖ **MATERNAL I** – 1 professora de 40h, 1 monitora no período matutino e 1 monitora no período vespertino – **27 crianças**;

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos

operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças -

tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;

g. O turismo local – entrada indiscriminada de turistas;

h. Transporte escolar;

i. Apenas 1 hospital infantil na região.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do C.M.E.I. Profª Lenita de Souza Gaya foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, Navegantes está a uma latitude 26°53'56" sul e a uma longitude 48°39'15" oeste, estando no litoral centro norte catarinense e faz parte da Mesorregião do Vale do Itajaí, na margem esquerda da foz do Rio Itajaí-Açu, estando a uma altitude de 12 metros.

O município se estende por 111,5 km² e contava com 81 475 habitantes no censo 2019. A densidade demográfica é de 731 habitantes por km² no território do município. Está próxima e tem influencias dos municípios turísticos de Itajaí, Penha e Balneário Camboriú.

Ao longo das margens do rio Itajaí-Açu, na qual estão instaladas empresas que fabricam barcos pesqueiros, iates e veleiros de pequeno a grande porte, comercializados no País e Exterior, auxiliando no aumento da população de outros estados e países neste território.

A cidade tem como acessos rodoviários a BR-101 (via BR-470 e SC-413), a Avenida Cirino Adolfo Cabral (divisa com Penha). Além destes, conta com travessia do rio Itajaí-Açu através do *ferry-boat* (Centro/Navegantes e Centro/Itajaí) e balsa (Porto das Balsas/Navegantes e Barra do Rio/Itajaí), Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder atende toda a região do Vale Itajaí. Ocupa uma posição estratégica para o desenvolvimento econômico e turístico de Santa Catarina, pois atende municípios com forte presença industrial e turística, como Blumenau, Itajaí, Brusque, Rio do Sul, Balneário Camboriú e Itapema. Em média movimenta cerca de um milhão de passageiros ao ano. Opera diariamente das 06h às

24h, possui acesso pelo porto através da empresa Portonave S/A atuando no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul e no recebimento de cargas de todo o mundo.

O Hospital Nossa Senhora dos Navegantes na qual a gestão é realizada pela Redeh de Beneficência Cristã, possuindo Pronto-Socorro que atende 24 horas e, em sua estrutura, comporta: centro cirúrgico e obstétrico. Realiza atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e particulares. Sua capacidade de internação é de 32 leitos, não possui UTI tendo que ser encaminhado o paciente para o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhaussen e Hospital Infantil Pequeno Anjo que faz parte da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião da Foz do Rio Itajaí, sendo que o único hospital pediátrico na região da AMFRI e atende crianças de 0 a 15 anos completos.

Navegantes é uma cidade turística que aumenta significativamente o número de pessoas no verão, devido ser litorânea e possuir bastante casas de veraneio de moradores de outras regiões e por ser cidade limítrofe de Penha tendo como atração turística o Parque Beto Carrero World.

O C.M.E. I Profº Lenita de Souza Gaya, está situado na rua Manuel Constâncio Mafra nº 440 São Domingos, próximo da via portuária, BR 470 e aeroporto internacional. Atualmente a Unidade Escolar conta com uma secretaria, cozinha com refeitório em anexo, um banheiro de adulto, uma despensa pequena, uma lavanderia e um parque infantil. Conta ainda com quatro salas de aula distribuídas em 1 Maternal 1 Berçário III, cada uma com capacidade para 18 crianças e um 1 Berçário II e 1 Berçário I cada uma com capacidade para 16 crianças.

Ambiente:	Capacidade máxima de pessoas:
Secretaria	4
Lavanderia	1
Cozinha	4
Refeitório	14
Banheiro	1
Parque	14
Sala de isolamento	3

Sala 1 Berçário I	12
Sala 2 Berçário II	12
Sala 3 Berçário III	14
Sala 4 Maternal	14

Neste período a escola irá atuar com a seguinte configuração:

Berçário I – Capacidade máxima da Sala 12 pessoas (professores, monitores e alunos)

OBS: Alunos remotos, ou seja, acompanham as atividades através do grupo de WhatsApp:

Matutino	
Grupo 1	6 alunos

Vespertino	
Grupo 1	6 alunos

Berçário II – Capacidade máxima da Sala 12 pessoas (professores, monitores e alunos)

Matutino	
Grupo 1	10 alunos

Vespertino	
Grupo 1	10 alunos

Berçário III – Capacidade máxima da Sala 14 pessoas (professores, monitores e alunos)

Matutino	
Grupo 1	10 alunos

Vespertino	
Grupo 1	10 alunos

Maternal I – Capacidade máxima da Sala 14 pessoas (professores, monitores e alunos)

Matutino	
Grupo 1	12 alunos

Vespertino	
Grupo 1	12 alunos

OBS: Alunos remotos, ou seja, acompanham as atividades através do grupo de WhatsApp:

5.3 VULNERABILIDADES

O C.M.E. I Profª Lenita de Souza Gaya, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das

normas de convivência exigidas;

- Unidades de saúde no município e próximas a unidade escolar;
- Vulnerabilidade social da comunidade escolar;
- Distanciamento social entre os educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo de raio 1,5 m;
- Cuidados / prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis;
- Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto (ex. educação física);
- Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar;
- Quantidade de máscara a ser trocada durante o horário de aula;
- Nos casos que os educandos que tem a necessidade de alimentação diferenciada e traz de casa, necessita de um espaço separado (sempre fixo);
- Espaços adequados e horários para lanches e reuniões dos professores;
- Separação de horários para crianças maiores do refeitório;
- Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores;
- auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel, óculos, face-shield,);
- Distanciamento adequado durante os horários de alimentação no refeitório, 1,5m;
- Materiais de uso individual não devem ser compartilhados;
- Local apropriado para a troca dos alunos com necessidades especiais;

- Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável);
- Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente;
- Disponibilização de pelo menos 2 máscaras por membro da comunidade escolar por período (alunos, professores, e demais funcionários) por parte da prefeitura;
- Troca de EPIs dos professores que andam em mais de uma turma por período;
- Higienização dos equipamentos e materiais que entram na cozinha;
- Testagem dos funcionários da escola quinzenalmente (para todos);
- Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos;
- Mural de avisos semanal sobre a situação local da proliferação do vírus;
- Salas fixas e lugares fixos;
- Serviços prestados a escola (transporte, e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.M.E.I Profª Lenita de Souza Gaya, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas:

- Suportes de álcool gel;
- Suportes para papel toalha;
- Suportes para sabão líquido próximo as torneiras.

- 1 refeitório arejado;
- 2 pátios aberto;
- 2 banheiros infantis, sendo que são de uso coletivo a cada duas salas, 1 vaso sanitário, 1 trocador, não possuem pia o que dificulta a higienização de acordo com os protocolos sanitários;
- 1 sala de materiais, a qual possui um vaso sanitário adulto, sem pia e janela de ventilação;
- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Cronograma de rodízio de alunos;
- Equipamentos de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19;
- Participação atuante da A.P.P e Conselho escolar;
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Descarte adequado de equipamentos de proteção individual;
- Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos suspeitos e confirmados.
- Ocupação de um terço das salas, porém observando a área livre da sala.

5.4.2 Capacidades a instalar

- a. Formação específica.
- b. Contratação de mais funcionários;
- c. Adequar espaços específicos para alunos com necessidades especiais;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para

os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) E Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

19. Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quem apresentar sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas devem avisar a diretora da UE.	Na UE	Assim que houver a constatação	A pessoa em questão	Preferencialmente por meio de ligação telefônica ou mensagem, evitando ir até a UE	Sem custos
Servidores e alunos devem informar a unidade escolar ou ao profissional de referência do estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmados com covid- 19	É reservado a sala de isolamento para casos de crianças que apresentem sintomas, sob supervisão de um responsável. Os pais serão avisados imediatamente, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPIs, até a chegada do responsável. No caso de servido, será afastado imediatamente das suas atividades até a elucidação do diagnóstico.	Assim que a unidade escolar tomar conhecimento dos casos suspeitos	Todos os envolvidos da sala/turma	O afastamento se dará para o caso suspeito através de atestado médico e para os demais envolvidos através da nota informativa Nº 002/2021	Sem custos.
Orientação De Higiene e Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingência mento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral. SCO.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários Aos Alunos, Professores, Agentes De Educação e demais Servidores, Ampliando E Aplicando- Se A Comunidade Escolar Por Turno.
Demarcar entrada e saída a fim de evitar cruzamento das pessoas. Orientar os pais a não entrarem no ambiente escolar e estimulá-los a cumprir as regras sanitárias definidas nos Planos de contingência	Entrada da escola e em todos os ambientes	Antes do retorno presencial	Toda a comunidade escolar	Com demarcações e orientações constantes	Mediante orçamento dos materiais necessários para as demarcações (fita adesiva)

Disponibilizar 2 funcionários para receberem as crianças (inclusive dos funcionários) e disponibilizando o álcool em gel.	Na entrada da UE	Diariamente nos horários de entrada	2 funcionários pré definidos pela direção	Caso apresente qualquer outro sintoma da covid-19 este deve ser orientado a procurar uma unidade de assistência à saúde do município.	Sem custo
Espelho	Sala De Aula, Refeitório, Na Sala.	Permanente.	Professores e equipe gestora.	Através De Escala, Demarcações, Recados E Separações	Sem custos.
Afastamentos de casos suspeitos ou confirmados	Na Unidade Escolar	Permanente mente	Cabe ao diretor monitorar as ações e a toda comunidade escolar estar ciente e cumprir os regramentos estipulados.	Os casos suspeitos ou confirmados devem ser afastados conforme Manual de Orientações da COVID-19 e nota informativa nº 002/2021 de 23/10/2020 e Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas. Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Sem custos.
Reenquadrar Os Horários De Cada Turma E Sala De Aula.	Unidade Escolar Como Um Todo.	Na semana que antecede o retorno presencial.	Diretora.	Através De Escalas Adequadas.	Sem Custos.
Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) entre os trabalhadores.	Em todas as dependências da UE	permanente mente	Toda a comunidade escolar	Por meio de demarcações previamente feitas	Sem custos
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma	No parque	sempre	Turmas da UE	Com escalonamento	Sem custos

Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição	Na UE	Constantem ente	Às famílias e Crianças	Orientar professores monitoras a guardar brinquedos e materiais que não possam ser higienizados. Informar os pais que não é permitido trazer brinquedos de casa para creche e se trouxer, será guardado na mochila.	Sem custos
Higienizar imediatamente após o uso brinquedos e materiais que forem levados à boca pelas crianças.	Na UE	Constantem ente	Monitoras, AEEs e ASG's	Disponibilizar em sala álcool 70% ou em gel, pano limpo para constante higienização dos brinquedos, orientar a todos a fazer a limpeza.	Sem custos
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações anticépticas de efeito similar,	Na UE	Permanente	Responsável pela unidade em providenciar os recipiente e ASGs em reabastecer	Através de dispenser ou recipientes espalhados ela unidade	Sem custos
Orientar e estimular a constante higienização das mãos.	Na UE	Constantem ente	Professores e equipe gestora.	Através de vídeos informativos, explicações lúdicas e cartazes explicativos	Sem custos
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização dos ambientes do estabelecimento,	Na EU	Diariamente	ASGs	intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim	Sem custos

Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações anticéticas de efeito similar	Na EU	Diariamente	ASGs	Escala de trabalho para as ASG de modo que todos os serviços sejam realizados do início ao fim das atividades da escola.	Sem custos
---	-------	-------------	------	--	------------

Higienizar, periodicamente, as superfícies de uso comum de todos os ambientes do estabelecimento de ensino, tais como carteiras, cadeiras, maçanetas das portas, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto. Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento					
---	--	--	--	--	--

Realizar lanches e refeições, preferencialmente na própria sala de aula, sendo sempre evitada a troca de espaços, caso seja consumido no refeitório, manter o distanciamento interpeçoal preconizado de 1,5 metro	Na sala/refeitório	permanente mente	Turmas da UE	Por meio de demarcações previamente feitas e instruções claras	Sem custos
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos. Não é permitida a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar. É proibida a utilização de materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que esses possam ser limpos e desinfetados após cada uso. Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos. Suspender, dentro do estabelecimento de ensino, todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras. As aulas de educação física devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre). Caso não seja possível, realizar atividades sem contato físico, mantendo a distância de 1,5 m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados	Na UE	permanente mente	Toda a comunidade escolar	Com orientações e instruções claras	Sem custos

Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado Organizar cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e a mesma cadeira Os alunos de cada turma devem ficar sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores Os alunos devem interagir apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e/ou com professores de outras classes) Estabelecer e respeitar o teto de ocupação compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes simultaneamente no mesmo ambiente, respeitando o distanciamento obrigatório. Disponibilizar esta informação nos locais Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas, retirando ou reduzindo a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados	Nas salas e em todos os ambientes da UE	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, professores e direção	Com escalonamento, cronograma, espelho e orientações adequadas.	Sem custos
--	--	------------------------------------	--	--	-------------------

Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem: a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal. b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas. c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança. d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso. e) higienizar as mãos da criança após o procedimento. f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade. g) as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem. h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. i) recomenda-se que sejam afixados materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas.	Na UE	Constantemente	Monitoras	Com instruções claras	Sem custos
Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças, em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem	Na UE	Sempre que necessário	Monitoras	Com instruções claras	Sem custos

Higienizar, após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a, pelo menos, 1,5m de distância um do outro.	Na UE	Constantem ente	Monitoras e ASG's	Com materiais sanitizantes adequados	Sem custos
Recomenda-se dividir as turmas de Ed. Infantil em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e/ou com professores de outras classes É proibida a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades da Ed. Infantil	Na UE	diariamente	Profissionais da UE e as crianças	Com elaboração de um cronograma, escalonamento e orientações.	Sem custos.
Equipamentos Adequados Ao Covid 19	Máscaras Descartáveis, Máscara Acrílica (Face Shields), Luvas Descartáveis, Lenços Descartáveis, Termômetros Infravermelho Digital, Tapetes Sanitizantes, Avental Para Os Profissionais Que Atuaram Com Maior Contato Físico. Alunos Com Deficiência.	Permanente mente.	Equipe Responsável Pela Higienização (Agente de serviços gerais).	Dispensadores De Álcool Em Gel.	Mediante A Orçamento municipal.
Treinamento Específico Para Cada Segmento.	Via Online e presencial	Antes Do Retorno Das Aulas e com frequência após o retorno	Profissional Da Vigilância Sanitária, SCO E Nutricionista.	Formação Continuada Com Profissionais Da Área Responsável.	Mediante A Orçamento Municipal.

Higienização	Locais Utilizados De Modo Geral Pelos Alunos, Etc. Higiene Pessoal E Higiene Compartilhados Das Salas	Ida Ao Banheiro; Na Chegada Na Unidade Escolar; Antes E Após As Refeições E Após A Utilizações De Qualquer Material;	Agentes De Serviços Gerais.	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, Lixeiras Com Pedal.	Mediante A Orçamento do Município.
Sala De Isolamento (SI). Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações: a) se aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o na SI, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos. c) se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico	Ambiente Específico Para Isolamento.	Quando Necessário.	A monitora da criança, pois já estava em contato com a mesma (a fim de evitar a contaminação cruzada envolvendo uma terceira pessoa).	A Partir Da Detecção Dos Sintomas Suspeitos.	Sem Custos.
Descarte de materiais infectados.	Lixeira com pedal em local fixo e isolado.	Permanente mente.	Todos os funcionários.	Diariamente, através de embalagens descartáveis que serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	Sem custos
Todos devem higienizar as mãos, manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos. Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades.	Na unidade Escolar	Permanente mente.	Toda a comunidade escolar	Com cartazes informativos e lembretes constantes.	Sem custos

Uso de máscaras por alunos com idade de 6 anos ou mais, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento de ensino. Orientar a troca das máscaras a cada 2 horas ou quando tornar-se úmida. Crianças menores de 6 anos, orienta-se: a) menores de 2 anos não devem utilizar máscaras devido ao risco de asfixia. b) Para crianças de 3 a 5 anos, é recomendado o uso sob supervisão. Não é permitido: a) Comportamentos sociais como aperto de mãos, abraços e beijos. b) compartilhar materiais ou objetos pessoais c) compartilhar objetos pessoais. Orientar aos alunos especiais quanto ao uso obrigatório de máscaras.	Na unidade Escolar	Permanente mente	Toda a comunidade escolar	Com cartazes informativos e lembretes constantes.	Sem custos
Intensificar a utilização de iluminação e ventilação natural dos ambientes. Para sistemas de climatização artificial, quando forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implantados e atualizados	Na UE	Diariamente	Todos os funcionários	Com orientações constantes	Sem custo

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento Dos Alunos AEE; Alunos Que Não Tiveram Acesso As Atividades E/Ou Que Tiveram E Não Fizeram A Mesma.	Unidade Escolar.	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar, Professores E Familiares Dos Alunos.	Levantamento De Dados.	Sem Custos.

Quadro De Horários Alternados Por Turma.	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a mudanças conforme necessidade.	Equipe Gestora e SCO	Cronograma Específicos E Adequados.	Sem Custos.
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais. E sempre que houver necessidade	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos E Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante a orçamento municipal.
Continuidade Dos Estudos Para O Caso Dos Alunos Que Estejam Afastados, Em Isolamento.	Via Online.	Permanente.	Professor EAD, contratado pela SME.	Planejamento De Atividades Remotas.	De acordo com salário previsto em tabela.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Permanente.	Nutricionista e membros do CAE.	Manual Com Boas Práticas De Manipulação Dos Alimentos, Utensílios.	Mediante a orçamento municipal.
Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias. Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não devem utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros	Na UE	Permanentemente	Todos os funcionários	Cumprindo-se as recomendações	Sem custo
Todos os estabelecimentos devem atualizar os POPs do Lactário	Antes do retorno presencial e sempre que houver a necessidade	Permanente.	Nutricionistas.	Avaliando todas as situações e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo

As mamadeiras e chupetas devem ser individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios	Nas salas e cozinha	Permanente.	Funcionários da UE	Com cronograma, organização e seguindo as instruções.	Sem custo
O estabelecimento de ensino deve atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19 O Estabelecimento que manipula alimentos deve prepará-los de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19	Antes do retorno presencial e sempre que houver a necessidade	Permanente.	Nutricionistas.	Avaliando todas as situações e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo
Manter Os Utensílios Bem Higienizados.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Com Produtos Adequados Para Higienização.	Mediante a orçamento dos produtos selecionados.

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório	Diariamente, antes e após cada uso	ASG's	Com sanitizantes adequados	A dirimir
Organizar as mesas e cadeiras com 1,5 metros. A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores. Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações.	No refeitório	Permanente.	Funcionários da escola	Com demarcações adequadas, escalonamento, espelho e cronogramas	Sem custo
Porções individualizadas disponibilizando funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para este fim	Na UE	Diariamente	Merendeiras.	Servindo todos os pratos, cobrindo com filme plástico e servindo nas salas	Sem custo
EPIs De Proteção Individual.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Utilizando De Maneira Correta Os EPIs.	Mediante a orçamento municipal.
Alimentos Específicos Para Atender Crianças Com Restrições Alimentares Com Laudo Ou Por Orientação Médica.	Na cozinha	Conforme Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Através De Laudo E Receita Médica.	De acordo com o orçamento
Descarga De Alimentos Para Higienização.	Espaço de higienização.	Caixas De Merendas Secas, Carnes E Hortifruti.	1 Auxiliar De Cozinha (Agente de serviços gerais).	Conforme Cronograma De Entrega De Alimentos.	Sem Custos.

Comunicar E Orientar A Comunidade Sobre Escolar Procedimentos Alimentares, As Conforme Diretrizes Planos Sanitárias, Planos De Contingência E Protocolos Escolares.	Via Online E Material Informativo Impresso.	Na Retomada Das Aulas Presenciais. E Sempre Que Houver Uma Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Em Formato De Informativo, Comunicando Os Procedimentos.	Sem Custos.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso.	Na unidade escolar	Ao retorno das atividades	As agentes de serviços gerais	Utilizando álcool, detergente, papel toalha descartável	Sem custos.
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com objetivo de evitar aglomeração	Na unidade escolar	De imediato colocando em prática ao retorno	Comissão escolar	Direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos.	Sem custos.
Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades municipais que aderem ao PNAE. Caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações sanitárias. Orientar alunos e funcionários a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres pratos entre outros.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Funcionário da UE escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda.
Orientar que os entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação de alimentos	Na unidade escolar e via SME.	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias, através de ofício e material informativo	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda

Os alimentos serão servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, afim de evitar risco de contaminação durante o transporte, considerando as recomendações descritas neste documento, sugere-se a realização de um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando a diagnosticar possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno envolvendo a unidade.	Na unidade escolar	No retorno das atividades	Equipe gestora Comissão escolar com as nutricionistas	Com recipientes com tampa não descartável, carrinho para transporte, plástico filme	Recipientes com tampa não descartável, carrinho para transporte, plástico filme. Custo a definir.
Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento. Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Na cozinha da UE	Permanentemente	Cabe aos nutricionistas elaborarem os POP's e junto com a direção orientar e às cozinheiras seguirem rigorosamente todas as orientações e regramentos.	Avaliando todas as situações e orientando	Sem custos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?DULusp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte	De Casa À Escola E Ao Seu Retorno	Durante O Início E Término Das Aulas	Alunos, E Funcionários.	Verificação Das Medidas De Prevenção (Temperatura, Máscara E Aplicação De Álcool Em Gel)	Sem Custos.
Organizar e orientar alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local Demarcar a distância de segurança de, no mínimo, 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas	Na entrada da UE e instruir para que as mesmas orientações ocorram nos pontos.	Permanentemente	Toda comunidade escolar incluindo motoristas e monitores do ônibus	Com orientações e informações bem claras	Sem custo
Espelho Das Crianças Que Necessitam Do Transporte Escolar Privado;	No veículo	Permanentemente	SCO e; Direção Escolar;	Mapeamento Dos Alunos Que Necessitam Do Mesmo;	Sem Custos.

Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar. Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal	Nos grupos de WhatsApp e na UE	Permanentemente	À Diretora e demais funcionários da UE cabe orientar aos pais.	Com mensagens e orientações de conscientização e respeito	Sem custo.
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar.	Quando chegam na unidade escolar.	Permanente mente.	O responsável designado pelo SCO	Verificar a temperatura de cada criança, higienizar as mãos com álcool em gel, verificar o uso correto da máscara, tapete de higienização com hipoclorito de sódio diluído em água, observação no transporte para ver se estão sendo cumpridas as medidas de segurança.	Sem Custos.
Panfletos informativos impressos.	Na unidade escolar.	Informações via grupos de WhatsApp das famílias no retorno presencial.	Vigilância epidemiológica.	Material impressos. digital	Mediante orçamento municipal.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas	Ambiente Escolar	Durante A Permanência Na Escola	Alunos E Funcionários	Respeitando O Decreto De Distanciamento Social Implantado Faz-Se Necessário O Rodízio De Alunos E Professores Em Ambiente Escolar (Adotando Os Meios De Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia)	Como Solicitado No Item Anterior (Podendo Ser Alterado Durante O Período Solicitando Verbas Para A Implantação Da Mesma).
Fazer Uso De Máscara Descartável (Face Shields)	No Ambiente Interno E Externo Da Escola.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Fazer Uso De Máscaras Descartáveis E Trocar A Cada 2h ou A Cada Troca De Turma E Higienizar A Face Shields.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Fazer Uso De Avental E Luvas.	Sempre Que Tiver Contato Físico Com O Aluno.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Vestir Antes De Atender O Aluno E Descartar Após O Atendimento E Efetuar A Higienização De Mãos.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Realizar Testes De Covid 19	Na Unidade Básica De Saúde Mais Próxima.	Quando houver sintomas, quando tiver contato com alguém contaminado ou quando há suspeita	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola E Unidades Básicas De Saúde.	Realizar O Exame, Garantindo A Não Contaminação E Apresentando Os Resultados À Comissão Escolar.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Isolamento De Casos Suspeitos.	Na sala de isolamento	Assim Que Um Profissional Ou criança/aluno Apresentar Algum Sintoma Do Covid 19.	O responsável designado pelo SCO	A Comissão Escolar Encaminhará a pessoa que Apresentar Sintomas À Unidade De Saúde Mais Próxima, Para Testagem, E Permitirá O Retorno Assim Que Os Exames Testarem Negativo Para O Covid 19.	Sem Custos.
Afastamento De Grupo De Riscos Dos Funcionários.	Em Casa.	A Partir De Apresentação De Laudo Médico (Conforme Decreto SC 525/2020).	Comissão Escolar E Medicina Do Trabalho.	Comissão Escolar Encaminhará A Medicina Do Trabalho Os Profissionais Que Apresentarem Laudos De Doenças Pertencentes Aos Grupos De Risco.	Sem Custos.

Professores Substitutos.	Na Unidade Escolar.	Quando Os Professores Titulares Forem Afastados.	Comissão Escolar E Administração Pública.	Quando Um Professor Titular Precisar Ser Afastado Das Suas Atividades Presenciais, Ele Será substituído Por Outro Professor, Temporariamente E Esse Profissional Ficará À Disposição Da Escola Para Eventualidades.	De Acordo Com Salário Previsto Em Tabela.
Professores EAD.	Na unidade escolar	Permanente	Administração pública.	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidades dos professores titulares, principalmente para casos de alunos que precisem estar afastados e/ou que necessitem de reforço escolar.	De acordo com salário previsto em tabela.
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria escolar	Agendado previamente	Secretario escolar e gestor	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Merendeiras	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos alimentos com água e cloro 15 minutos.	Sem custos.
Organização dos horários delimitados	Sala dos professores	Cronograma a ser ajustado de modo a permitir a higienização do ambiente entre um grupo e outro	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custos.
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	Banheiros	Constantemente e cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Agente de serviços gerais	Escala de limpeza borrifador nos banheiros para higienização das torneiras e/ou vasos que forem usar	Sem custos.
Definição do horário lanche /almoço	Refeitório/sala	Respeitando escala de turmas	Gestão escolar professores e agentes de serviços gerais	Higienização após a troca de cada turma possibilidade de realização do lanche dentro da sala de aula, separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos.	Sem Custos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respectivos Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores De Transporte, Agentes De Serviços Gerais, Comunidade Escolar E Terceiros.	Através De Reuniões Com Treinamento Com Formadores Na Área De Competência, (Defesa Civil, Nutricionista, Profissionais Da Saúde).	Profissionais Disponibilizados Pela Prefeitura.
Propor tarefas e atividades para cada membro da comissão escolar e capacitar para esta função.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas com a comissão escolar com atualizações sempre que necessárias	Comissão escolar e SCO	Em encontros presenciais e online se possíveis	Sem custos
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares)	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar alimentação escolar	Antes do retorno com atualização sempre que necessário	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração do setor de nutrição da SME	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Aplicativo gratuitos, material impresso recurso próprio, municipais e federais.
Treinar funcionários sobre higiene e desinfecção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escolar	Na unidade escolar simulando os protocolos “in loco” respeitando os protocolos de distanciamento social	Sem custos

Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o SCO e protocolos escolares	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a ugo/SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora, ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da covid-19	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Adotar rotinas regulares de capacitação treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando na utilização do transporte público e transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Utilização correta da máscara de proteção, sua troca, armazenamento e descarte. Higienização das mãos e objetos observando a etiqueta respiratória	Orçamento para a aquisição de insumos que contemplem os EPIS
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Grupos de risco, casos suspeitos ou confirmados ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes)	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos COVID 19 na unidade escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência e do SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as coordenadorias regionais de educação, saúde, proteção e defesa civil, entre outras	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingência e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes (todos com o passo a passo)	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajetos de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de higienização e segurança	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

Garantir que toda a comunidade escolar seja informada, treinada e preparada para um retorno seguro	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar, equipe docente, equipe discente	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura e defesa civil
--	---------------------------	--	---	--	---

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Compra De Materiais Escolares Necessários Para O Retorno Às Aulas.	Na Unidade Escolar	Antes Da Volta Às Aulas.	Equipe Responsável Pelas Finanças.	Através De Recurso Escolar. (Programa Dinheiro Direto Na Escola PDDE 2018)	De acordo com PDDE
Avaliar, com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema de comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE).	De acordo com PDDE.
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de equipamentos de proteção individuais (EPIs) e equipamentos de proteção coletivos (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos

Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos
Acionar os recursos levantados pelo sistema de comando operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não conforme demandas para o Atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a qualidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Por meio de levantamento de dados	Sem custos.
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, âmbito do estabelecimento do ensino.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos termos de referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para a aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças da SME.	Por meio de levantamento de dados	Sem custos.

Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulância), entre outros.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal.
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	SCO, ASG, Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal (CAE).
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos, para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recurso e legislação para contratação.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas	Equipe gestora	Por meio de levantamento de dados	De acordo com salário previsto em tabela.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Municipal de Educação Infantil professora Lenita de Souza Gaya adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Comando: Jucelia dos Santos Coelho

E-mail: juceliasantoscoelho@hotmail.com

Fone: (47) 99125-5867

Dinâmicas	Nome completo do responsável SCO	Área de atuação (função)	Telefone e e-mail
Finanças/ Gestão de pessoas	Jucelia dos Santos Coelho	Diretora	47-991255867 juceliasantoscoelho@hotmail.com
Comunicação e informação	Herbert José Perez Artiaga	Secretário	47-997683012 Herbert013@hotmail.com
Pedagógicas	Vanessa Bernardes Presotto	Professora	47-996236542 vanessabernardesp@hotmail.com

Alimentação	Charlete soares dos Santos	ASG	47-999892059 Familysoares99@gmail.com
	Marilene Clehn Moraes da Silva	ASG	47-984363775 sophia.vanessamoraes@gmail.com
Sanitárias	Clarice Aparecida de Oliveira Antunes	ASG	47-997871115
Transporte	Juliana Mendes Furtado	ASG	47-984336117
Capacitação e treinamento	Heloisa Demétrio	Professora	47-984490065 heloisademetrio@hotmail.com

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- Simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Jucelia dos Santos coelho	Diretora Escolar	juceliasantoscoelho@hormail.com 47 - 991255867	Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde
Herbert José Perez Artiaga	Secretário	Herbert013@hotmail.com 47 - 997683012	Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos)

Vanessa Bernardes Presotto	Professora	vanessabernardesp@hotmail.com 47 - 996236542	Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
Juliana Ângelo da Cunha	Professora	july4ever@bol.com.br 47-997044591	Simulados de algumas ações (e protocolos)
Heloisa Demétrio	Professora	heloisademetrio25@gmail.com 47-984490065	Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho

5. PLANCON: Plano de Contingência

6. SCO: Sistema de comando em operações

7. TR: termo de referência

Nota de Alerta Conjunta nº 014/2021 – DIVE/DIVS/SUV/SES/SC (Atualizada em 02/09/2021):

<http://www.dive.sc.gov.br/notas-tecnicas/docs/NA014.pdf>

Acessado no dia 21 de setembro de 2021 às 14:11h.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DENº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

1. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	a. Quantidade de alunos transportados b. Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	• Quantidade de atividades desenvolvidas • Quantidade de material produzido • Quantidade de equipamentos utilizados • Quantidade de horas presenciais • Quantidade de horas ensino híbrido • Quantidade de alunos presenciais • Quantidade de alunos em ensino híbrido • Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos a. Quantidade de professores capacitados b. Quantidade de servidores em simulados c. Quantidade de horas de capacitação ofertadas d. % de aproveitamento das capacitações ofertadas e. Quantidade de certificados f. Quantidade de material elaborado	

1. – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

(nome da instituição de ensino)

Endereço: _____

CEP: _____

Bairro: _____

Telefone: () _____

Instituição: () público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas, identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumprilas integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, _____ de _____ de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

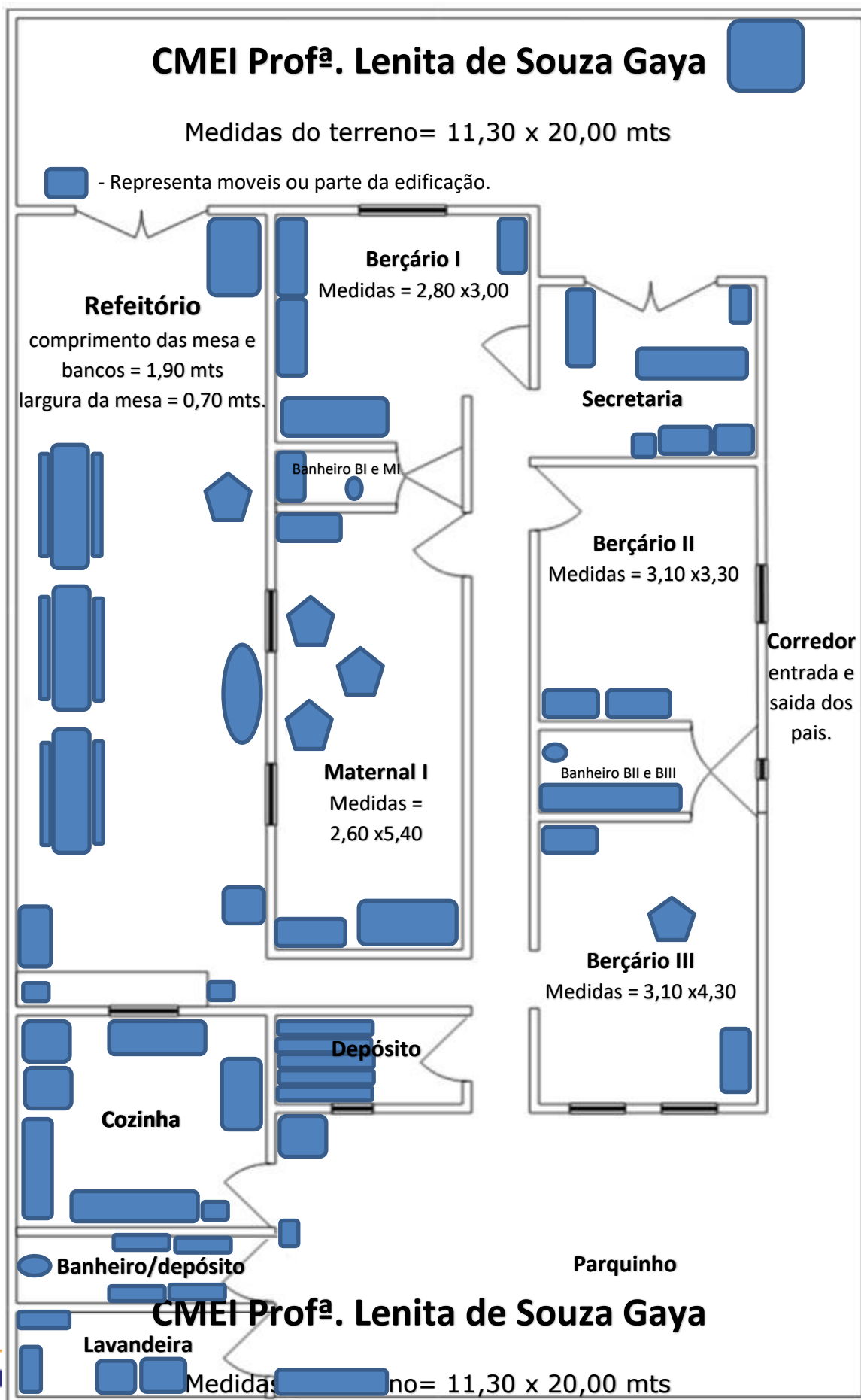
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

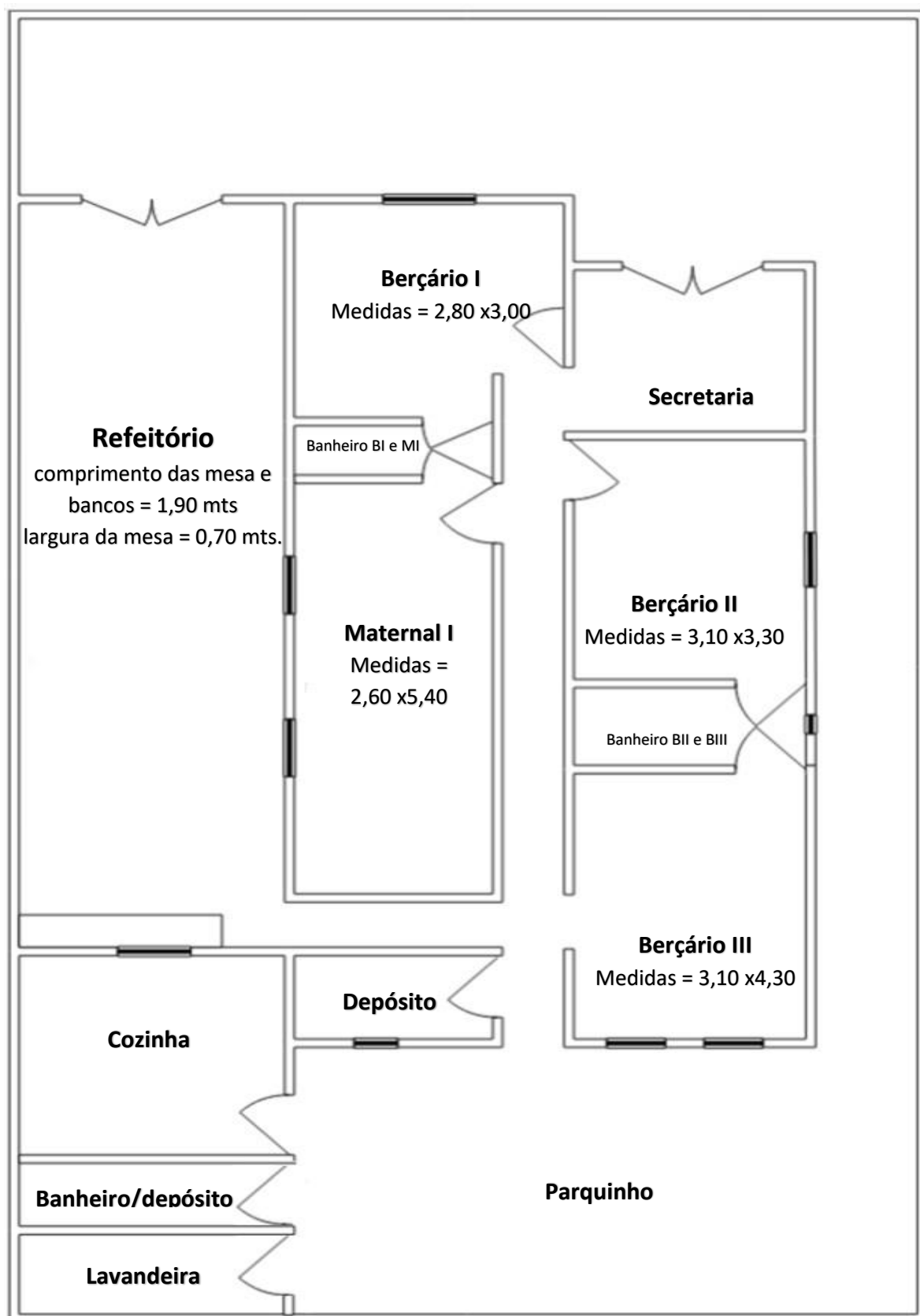
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

8. Anexo da Planta Baixa da Unidade Escolar:







**COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO**



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**

Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

 www.defesacivil.sc.gov.br
 facebook.com/defesacivilsc
 [@defesacivilsc](https://instagram.com/defesacivilsc)
 [@defesacivilsc](https://twitter.com/defesacivilsc)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**